

Educação Física

PANDEMIA DA COVID-19, ISOLAMENTO SOCIAL E A QUALIDADE DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

LINDCY MARYELLE DE SOUSA SILVA - 5º módulo de Educação Física, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA

ALESSANDRO TEODORO BRUZI - Orientador DEF, UFLA - Orientador(a)

ANA LUIZA CARVALHO ARNHOLD - Mestranda em educação, DED, UFLA

LUCAS HENRIQUE SILVA GOUVEIA - 7º módulo de Educação Física, estudante de graduação, TCC

FELIPE BENFICA NASCIMENTO MANOEL - Bolsista Bic Júnior, E. E. Dora Matarazzo

Resumo

Diante da pandemia de COVID-19, surgiram teorias e hipóteses sobre o impacto negativo das restrições sociais no ensino de Educação Física. As práticas anteriores enfrentavam limitações em termos de espaço, recursos materiais e engajamento dos alunos. Essas atividades físicas desempenham um papel essencial no desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais das crianças. Este estudo tem como propósito identificar as possíveis dificuldades e consequências desse período de isolamento. Foram distribuídos questionários aos pais e professores de Educação Física de alunos entre 6 e 10 anos, em escolas públicas e privadas de Lavras. As perguntas e respostas buscam explorar e compreender os desafios enfrentados durante as aulas durante a pandemia. Além disso, está sendo conduzida uma análise da proficiência motora por meio do teste TGMD-3, com o apoio de material de gravação, capacitação dos avaliadores e revisão dos princípios teóricos para uma melhor interpretação dos dados coletados. Em sua maioria, os resultados preliminares apontam para as dificuldades dos profissionais em adotar uma abordagem não prática, devido à falta de acesso remoto da maioria dos alunos e às limitações das políticas públicas em favorecer métodos avaliativos. Observa-se também uma deficiência na competência motora da maioria das crianças na atualidade, atribuída a fatores como excesso de peso e ansiedade, agravados durante a pandemia. A participação dos pais e a continuidade das atividades extracurriculares mostraram-se cruciais para evitar a deterioração das habilidades motoras. No entanto, a prática escolar é essencial para o desenvolvimento social, ressaltando a importância dos professores de Educação Física na qualidade de vida de seus alunos. Conclui-se, portanto, que as aulas de Educação Física escolar e o envolvimento de professores, pais e colegas são elementos fundamentais para o desenvolvimento motor e aprimoramento de habilidades mais avançadas. A ausência dessas intervenções pode impactar negativamente o desenvolvimento motor futuro das crianças que atravessam fases críticas de proficiência motora.

Palavras-Chave: educação física, escolar, pandemia.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras (UFLA)

Link do pitch: <https://youtu.be/I0p7WWxVIHE>